

Aprovado com votos a favor do PS, PSD, BE, POP, CDS-PP e Dep JKA
e a abstenção do DUPP e CH,
na reunião de CACDLG de
7.10.2020.



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CACDLG
Número 663329
Entregue em 29/09/2020

Dica: não se esquecer de marcar a data

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Assuntos
Constitucionais, Direitos, Liberdades e
Garantias

REQUERIMENTO

Pelo menos desde julho 2020 que vários migrantes originários do Norte de Africa têm sido colocados em estabelecimentos prisionais e militares.

Em resposta à pergunta que o Bloco de Esquerda endereçou ao Ministério da Administração Interna a 24 de julho sobre o grupo de 21 marroquinos colocados no Estabelecimento Prisional do Linhó, o ministro reafirma que as circunstâncias que impediram a colocação dos migrantes em Centro de Instalação Temporária se mantêm. Não é dada qualquer previsão para a resolução da falta de vagas nos Centros de Instalação Temporários (CIT) e apenas é dito que “a promoção para a instalação naqueles espaços ocorrerá quando surgirem vagas”.

A estes requerentes de asilo, que se encontram atualmente presos há 69 dias, não terá sequer sido dada oportunidade de recorrerem a advogados, de apresentar pedidos de Asilo Internacional nem foram notificados para o abandono voluntário do território nacional.

Recentemente, a 15 de setembro, mais um grupo de 24 marroquinos foram instalados no quartel do Exército de Tavira, sob segurança militar e do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

O Bloco de Esquerda considera absolutamente inaceitável que Portugal trate de forma tão desumana migrantes e requerentes de asilo e considera que a falta de meios físicos de instalação para se assegurar os direitos básicos dos cidadãos é própria de regimes totalitários ou subdesenvolvidos.

Em Estados de Direito Democrático exige-se que a tutela honre o ordenamento jurídico interno assim como os Tratados e Convenções a que se encontra vinculado e encontre outras soluções de acolhimento que não passem pela prisão destas pessoas como se de criminosos se tratasse.

Assim, face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição do Senhor Ministro da Administração Interna para prestar esclarecimentos sobre a situação dos migrantes presos em estabelecimentos prisionais e militares e sobre as condições dos Centros de Instalação Temporária e dos espaços equiparados.

As deputadas e deputados do Bloco de Esquerda,

Sandra Cunha

Beatriz Gomes Dias

José Manuel Pureza

Fabiola Cardoso

29 de setembro de 2020